



LEONARDO ARRUDA

PCCR

Começou a negociação

Assembleia decide votar novamente indicativo de greve dia 25, para que dirigentes do Judiciário e do MPU tenham prazo para negociar a aprovação dos PCCR com o governo

Diante da mobilização e da disposição de luta da categoria, os dirigentes do Judiciário tiveram que começar a negociar a aprovação do PCCR, em reuniões com o governo e com parlamentares. Por isso, na assembleia geral de ontem (12/5), onde a princípio se esperava iniciar a greve, foi decidido dar mais um tempo para que eles concluam a negociação.

"A categoria tem consciência de que deve agir no momento certo", analisou o coordenador-geral do Sindjus, Roberto Policarpo. "Nossa mobilização é forte e será mantida até que a revisão salarial dos servidores do Judiciário e do Ministério Público seja aprovada", completou. Na próxima quarta, dia 19, haverá um ato em frente ao STF. A concentração será às 15h na PGR, de onde sairá uma passeata até o Supremo. E uma nova assembleia geral será realizada no dia 25, com nova votação do indicativo de greve.



Cézar Peluso (E) com Alex Canziani: diálogo com os parlamentares da CTASP

GIL FERREIRA / STF



Na cabeceira da mesa, Cezar Peluso e Michel Temer na visita do presidente do STF à Câmara

NELSON JR. / STF

Presidentes do STF e do TSE iniciam defesa do PCCR junto ao governo

O clima de pressão da categoria pela aprovação dos PLs 6613 e 6697 fez com que, nessa última semana, os dirigentes do Judiciário se movimentassem mais do que nos últimos meses e finalmente procurassem o governo para conversar. O presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, reuniu-se no dia 5 com o líder

do governo, deputado Cândido Vaccarezza, e pediu agilidade na tramitação do PCCR. No dia seguinte, Lewandowski visitou o presidente da Câmara, Michel Temer, para falar sobre o PL 6613, pedir a imediata aprovação do projeto e alertar para a possibilidade de greve.

Na quarta (12), Lewandowski reuniu-se com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, e com o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, para discutirem a tramitação do PL 6613. O presidente do TSE informou que ficou definida a criação de uma comissão conjunta, formada por técnicos do Judiciário e do Planejamento, para "encontrar saídas em relação a esse impasse".

Lewandowski explicou ao ministro do Planejamento que o STF

foi motivado a enviar o projeto à Câmara pela frequente perda de servidores para os outros Poderes: "Eles fazem concurso para o Judiciário e logo depois vão para os outros Poderes, ou mesmo para empresas estatais ou autarquias, por conta do salário. Para corrigir essa distorção é que mandamos o projeto de lei ao Congresso Nacional."

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cezar Peluso, fez nesta terça (dia 11) o que chamou de "uma visita de cortesia" à Câmara dos Deputados, onde se reuniu com o presidente da Casa, Michel Temer, e com líderes partidários. A simples presença de Peluso já foi um recado aos parlamentares no sentido de que é preciso negociar o PCCR do Judiciário.

Recentemente, Peluso e outros presidentes dos tribunais superiores jantaram com o presidente Lula. Embora as assessorias neguem que o assunto PCCR tenha sido abordado, a direção-geral do STF preparou para esse jantar um documento com todo o histórico do PL 6613, que está parado na CTASP por imposição do governo. "O que se percebe é que não querem fazer alarde em torno desse as-



Lewandowski (D) com o advogado-geral da União e o ministro do Planejamento

U. DETTMAR / TSE



**QUARTA, DIA 19:
TODOS AO STF!
VAMOS EXIGIR
A APROVAÇÃO
DO PCCR!**

Marcha pelo Plano de Carreira

Dia 19, você, como servidor, tem um compromisso com a sua carreira. Se você quer fazer parte de uma carreira valorizada, com vencimentos semelhantes às de servidores do Legislativo e Executivo com atribuições iguais às suas, a hora é essa. Não podemos ficar para trás, nem ser tratados com descaso. Somos os responsáveis pela construção da Justiça neste país. Por isso é preciso nos mobilizar para mostrar a nossa união e a nossa vontade de ver aprovados o quanto antes os PLs 6613 e 6697.

Não podemos aceitar o discurso de que não há verba e estamos em ano eleitoral. Os últimos PCs foram conquistados em anos eleitorais. E o mesmo governo que nos diz "não" deu aumentos recentes a diversas carreiras do Legislativo e Executivo. Por isso, vamos comparecer em peso à PGR, no dia 19, e de lá sair em passeata até o STF. Será uma marcha exigindo a aprovação imediata dos PCCRs. Vamos fazer uma grande mobilização e deixar claro que, se os nossos projetos não avançarem, a Justiça vai parar.

sunto para não atrapalhar as negociações", afirma o coordenador do Sindjus, Roberto Policarpo. "Mas é certo que a cúpula do Poder Judiciário se movimentou", avalia.

Tanto que o presidente do STF recebeu no dia 11, em seu gabinete, deputados da Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. O assunto tratado nessa mesa de negociação foi o PL 6613. O próprio presidente da Comissão, Alex Canziani, informou que será agendada uma audiência com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para tratar dessa matéria. "O diretor-geral do STF, Alcides Diniz, que tem demonstrado bastante empenho na questão, representará o Supremo nessa audiência", informa Policarpo.

Também se espera que essa movimentação do Judiciário tenha reflexo na administração do MPU. "Estamos aguardando que o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, também entre em contato com o ministro do Planejamento, com o presidente da Câmara e com o próprio Lula, para tratar do reajuste dos servidores", afirma o coordenador do Sindjus.

PLP 549 rejeitado por unanimidade

Os deputados da Comissão de Trabalho da Câmara rejeitaram, por unanimidade, o PLP 549/09, que limita os gastos com funcionalismo público até 2019. Os parlamentares seguiram orientação de suas bancadas e acompanharam o voto do relator, Luiz Carlos Busato, que pediu a rejeição do projeto.

Agora, o PLP será encaminhado à Comissão de Finanças e Tributação, que ana-

lisará a questão de ordem orçamentária. O Sindjus e outras entidades intensificarão a luta para sepultar o projeto. "O desenvolvimento do país está diretamente ligado a um Estado forte. O PL 549 contraria esse propósito e defende a precarização do serviço público. Vamos trabalhar até derrotar de vez esse projeto, porque ele traria prejuízos imensos à sociedade", afirmou Policarpo.

15 DE MAIO

PARABÉNS, ASSISTENTE SOCIAL!

Nesse dia festivo, os profissionais de assistência social mostram que têm muito a contribuir em seus espaços de trabalho, pois a amplitude de sua atuação é imensa e favorece diálogos interdisciplinares com saberes que servem de facilitadores ao processo de garantia de direitos.

O assistente social trabalha na elaboração, execução e avaliação de políticas e projetos sociais, presta orientação a indivíduos e grupos, planeja, organiza e administra benefícios sociais, assessora órgãos, empresas e movimentos sociais, realiza estudos socioeconômicos para benefícios e serviços sociais. Para isso é necessário que ele seja um profissional propositivo, com sólida formação ética, capaz de esclarecer sobre os direitos sociais e os meios de exercê-los.

No Ministério Público e no Judiciário os assistentes sociais assessoram os membros

da instituição e as áreas de saúde e gestão de pessoas. Atuam como assessores em processos administrativos e judiciais, com realização de vistorias, perícias, avaliações, análise de documentos, estudos técnicos, coleta de dados e pesquisas. Fazem pareceres, laudos e relatórios, estudos de caso e pesquisas relacionadas a questões de gênero, relações familiares, infância e adolescência, envelhecimento, deficiência e saúde mental, entre outros. Atuam também na avaliação de situação socioeconômica, análise de políticas públicas sociais, projetos e convênios de interesse do órgão.

Na área de saúde, realizam planejamento, execução e avaliação de campanhas, projetos e convênios para a recuperação, prevenção e promoção da saúde dos servidores, pensionistas e dependentes. Tendo como eixo central a saúde integral e a rein-

serção social, fazem pesquisas, planos de intervenção social, entrevistas com usuários e familiares, visitas domiciliares e hospitalares; favorecem a construção e a consolidação de rede de atendimento e emitem pareceres técnicos inerentes à sua área de atuação.

Na área de gestão de pessoas, atuam em situações envolvendo relações conflituosas; contribuem identificar causas de absenteísmo, desestímulo e inadequação laboral, e sugerem medidas gerais ou individuais; acompanham o servidor que retorna ao trabalho após uma licença prolongada; realizam o planejamento, coordenação, execução e avaliação de campanhas e projetos relacionados à melhoria da qualidade de vida dos membros e servidores.

Fonte: equipe de assistência social do MPDFT

NOSSA FESTA, NOSSA LUTA



ROCK

Biquini Cavadão
Dia 29/05, às 22h



SERTANEJO

Guilherme e Santiago
Dia 28/05, às 22h



GOSPEL

Fernandinho (Faz Chover)
Dia 02/06, às 20h

**SINDJUS
20 ANOS**

A vida é feita de lutas e alegrias. Por isso, o Sindjus vai comemorar os seus vinte anos com três festas que vão sacudir os servidores e unir ainda mais a categoria. Teremos atrações para todos os gostos: os sertanejos Guilherme e Santiago fazem show no dia 28 de maio, às 22h. A banda Biquini Cavadão, no dia 29 às 22h. Na véspera do feriado de Corpus Christi, dia 2 de junho, é a vez do show gospel do cantor Fernandinho, às 20h. Todas as apresentações acontecerão no estacionamento do Mané Garrincha.

IMPRIMA SEU INGRESSO E DIVIRTA-SE! www.sindjusdf.org.br